

EFEITOS COVID 19

IMPACTO ECONÔMICO EMPRESARIAL

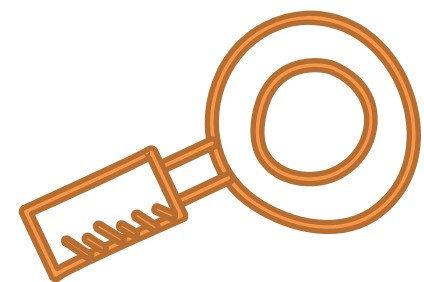
Levantamento de dados | Maio, 2020.



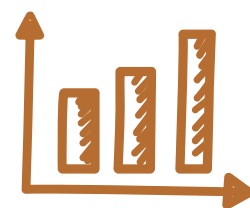
AJEE
TOCANTINS

METODOLOGIA

Objetivo: Levantar dados da realidade do empresariado nas maiores cidades do estado do TO, após 30 dias de paralisações, sob os efeitos do Covid-19.



Metodologia
Quantitativa



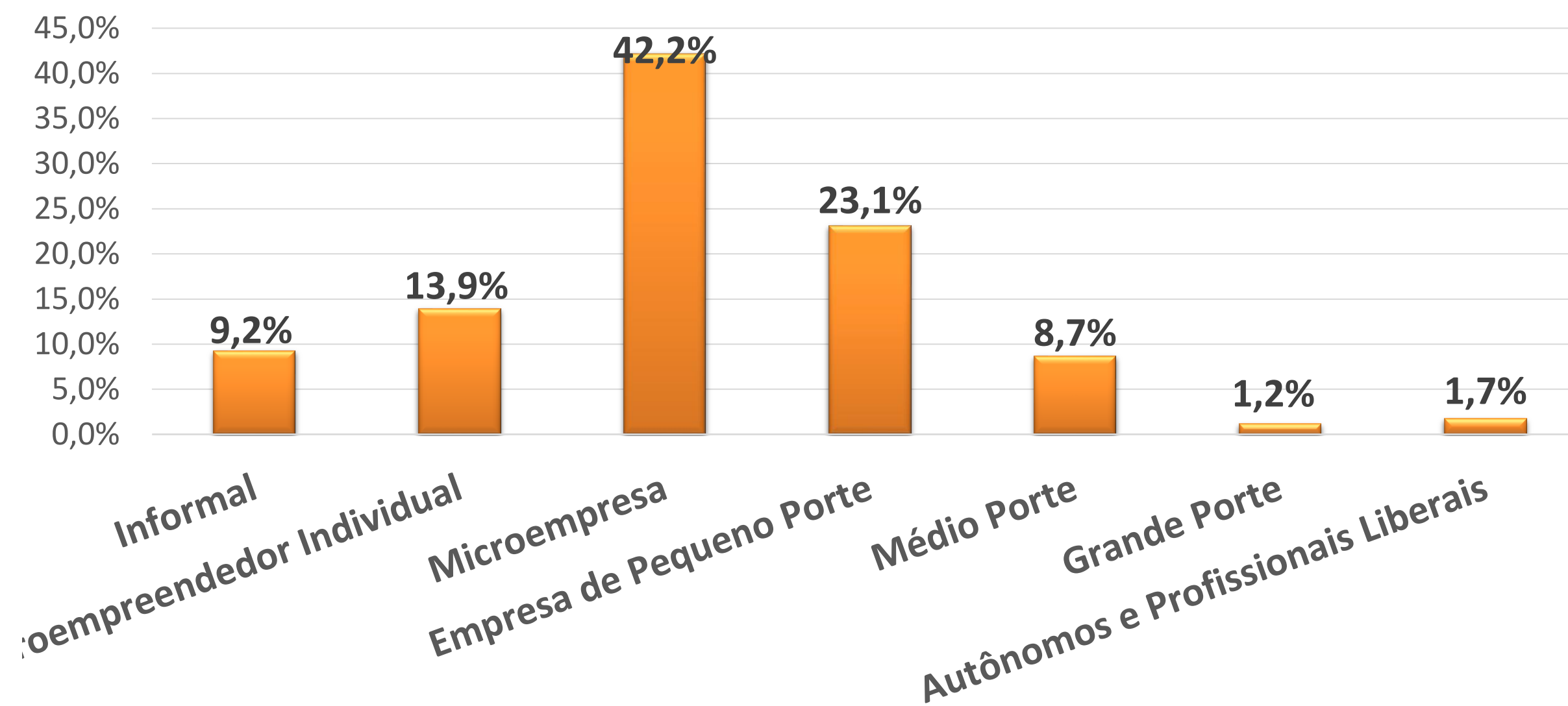
173 entrevistas
realizadas por
questionário
estruturado on-line.



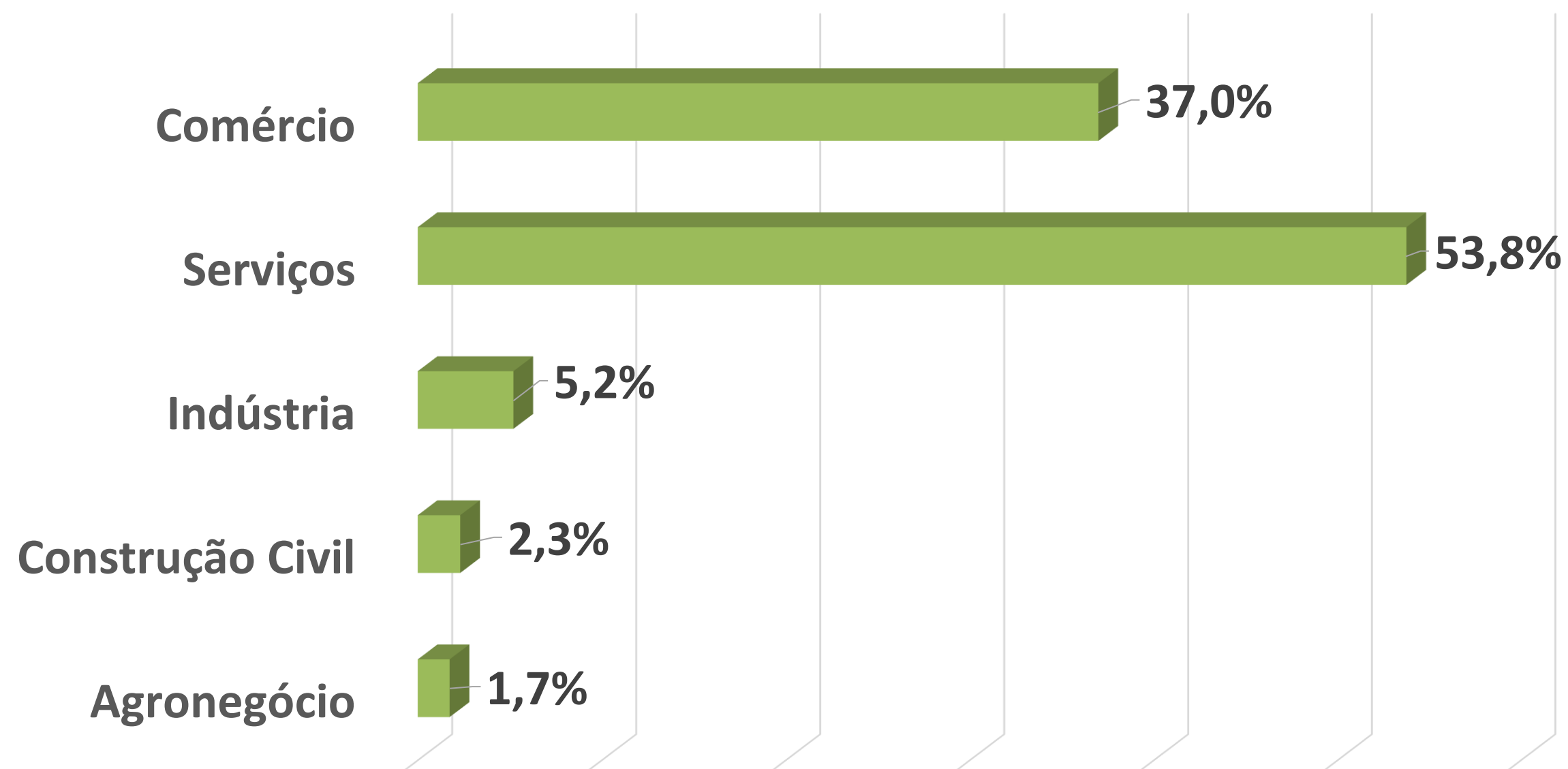
Entrevistas
realizadas no
período de 14 a
23 de abril.



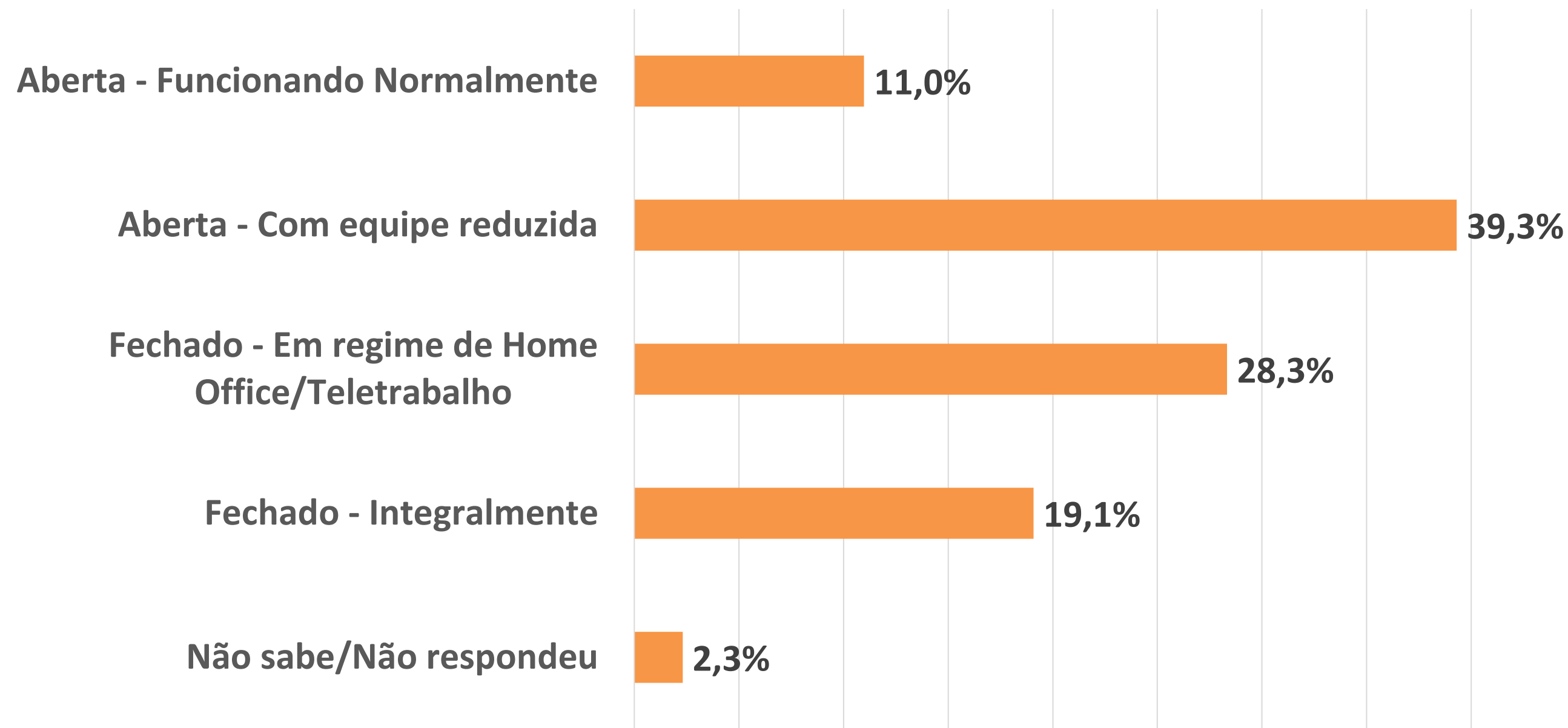
PORTE DAS EMPRESAS



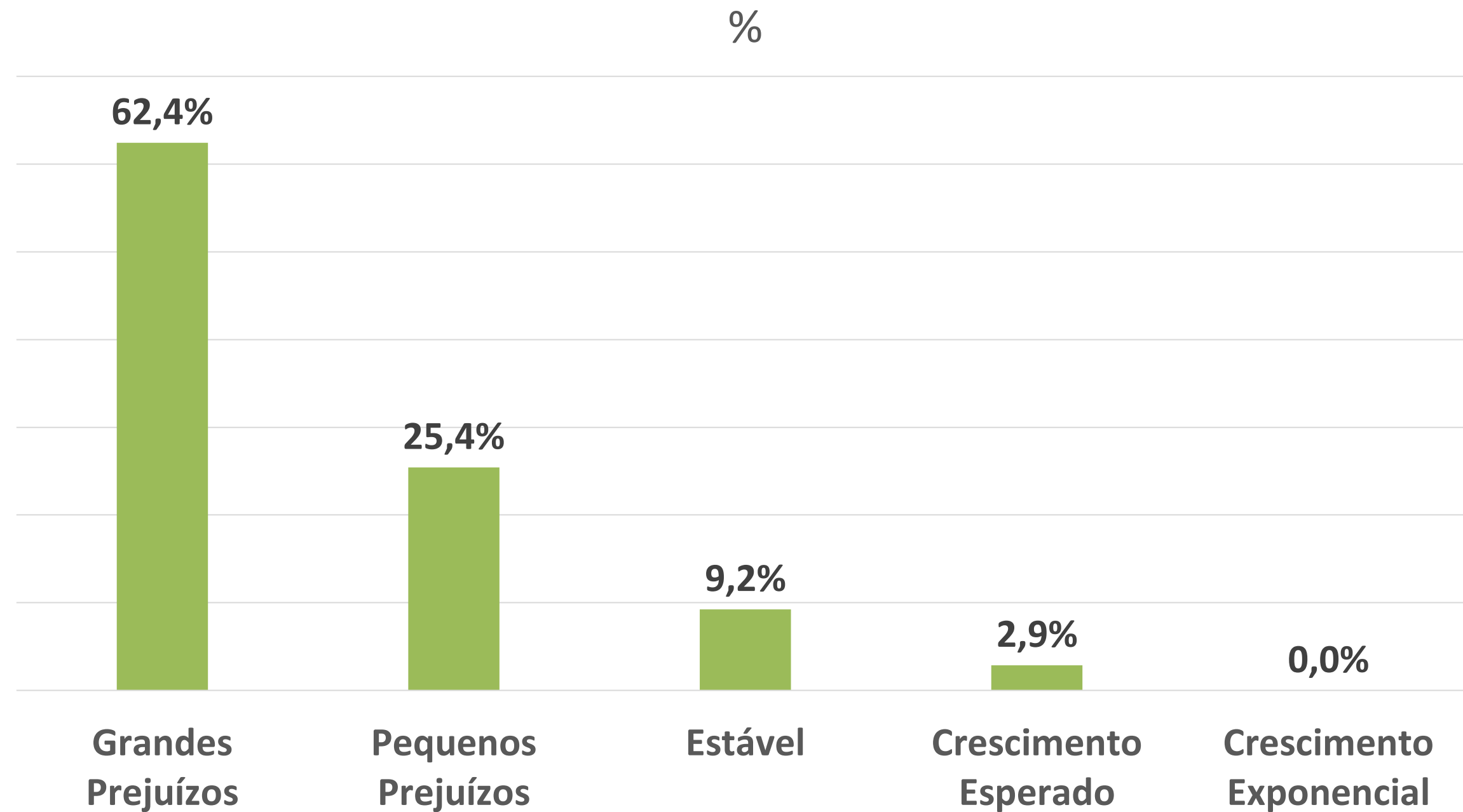
SETOR DE ATUAÇÃO



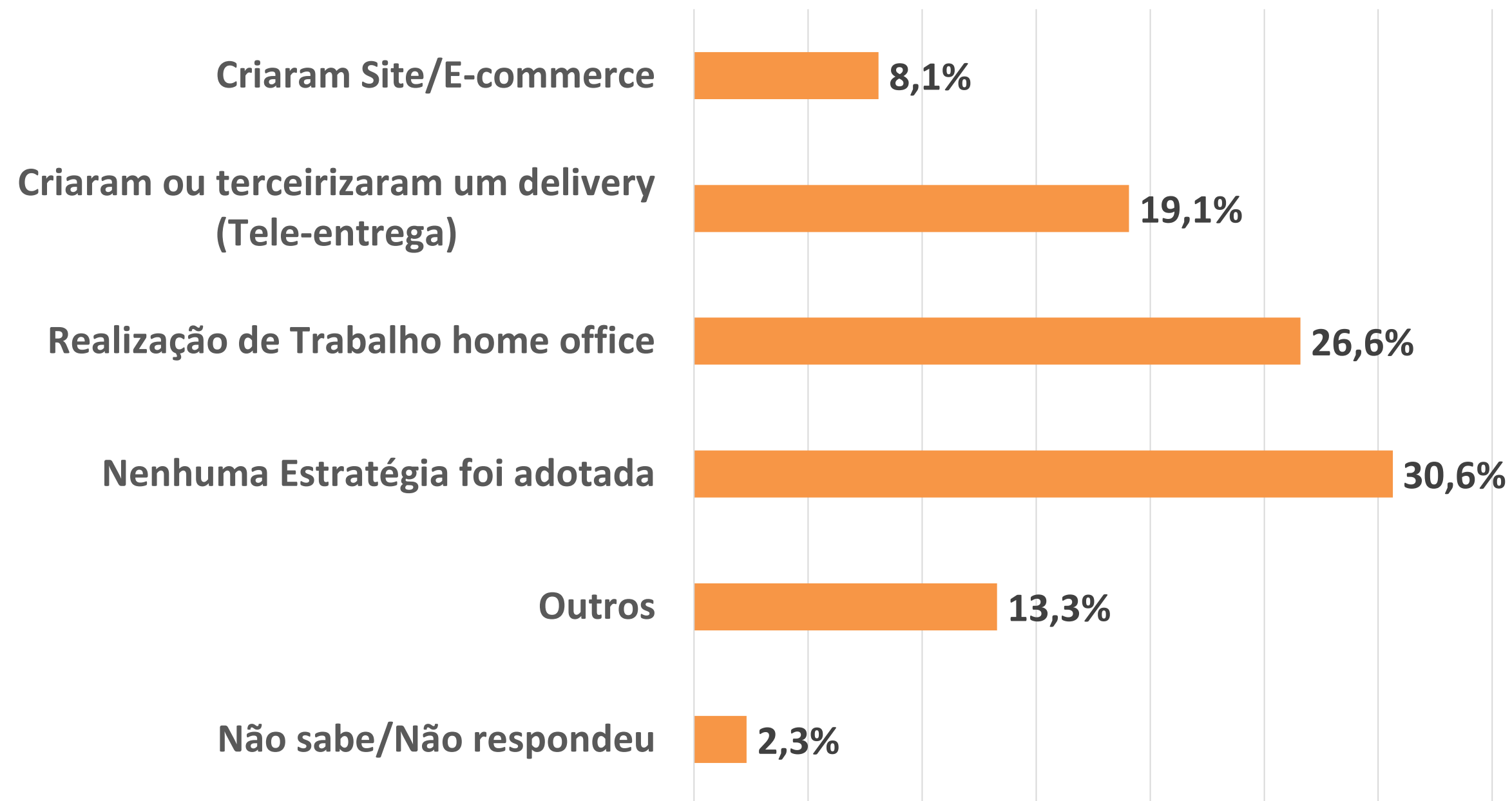
SITUAÇÃO DA EMPRESA NA PANDEMIA



PREJUÍZOS FINANCEIROS



ESTRATÉGIAS ADOTADAS



Outros:

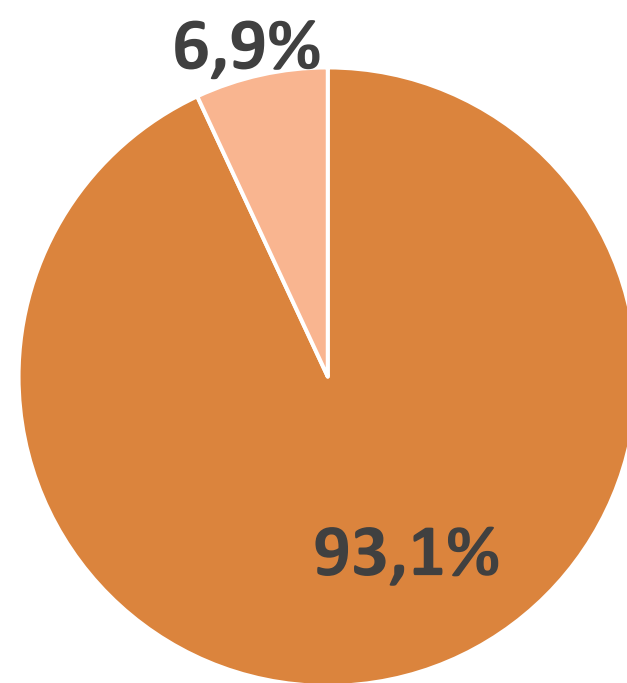
Buscando estratégias de marketing e criação de produtos para buscar vendas nesse período;

Plano contingência;

Projeto evento On Line;

Confecção de novos produtos.

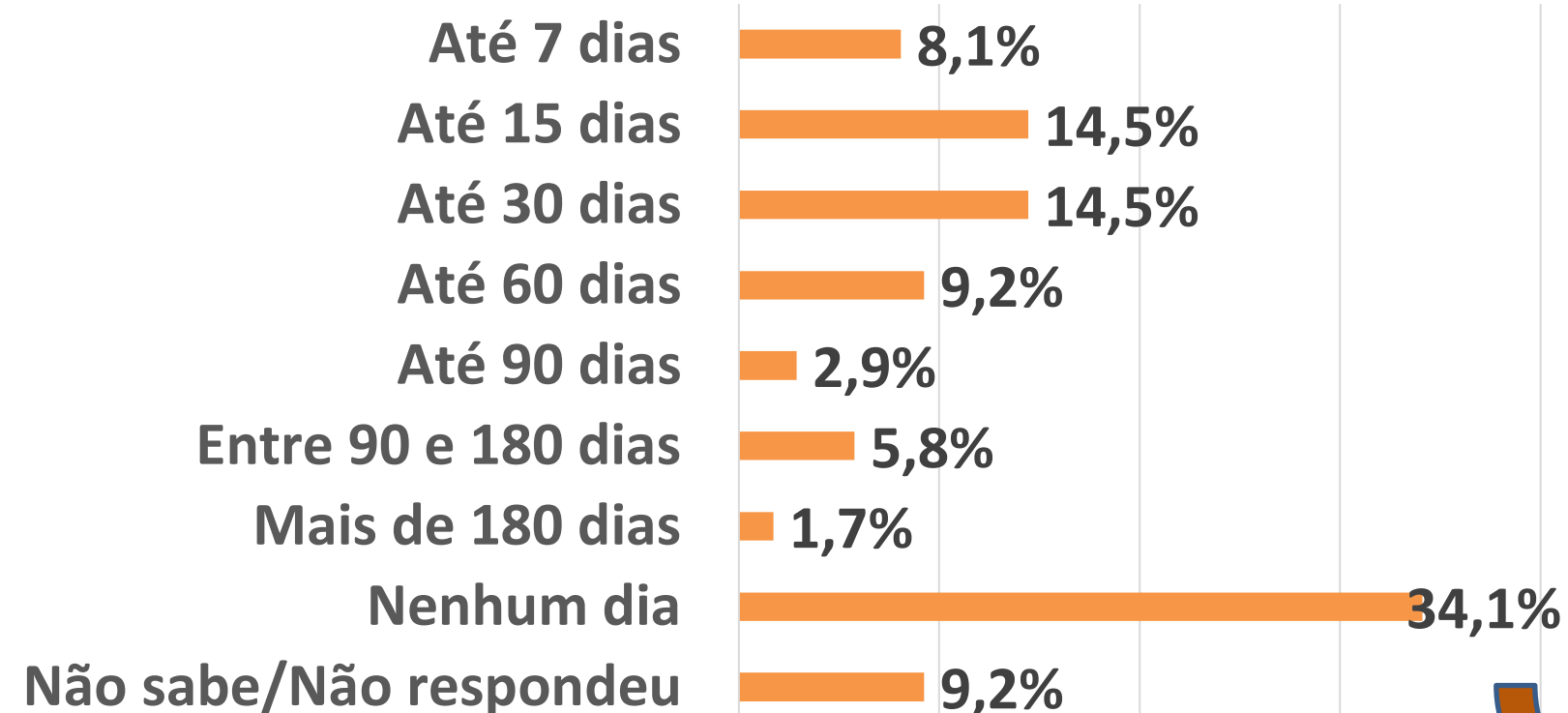
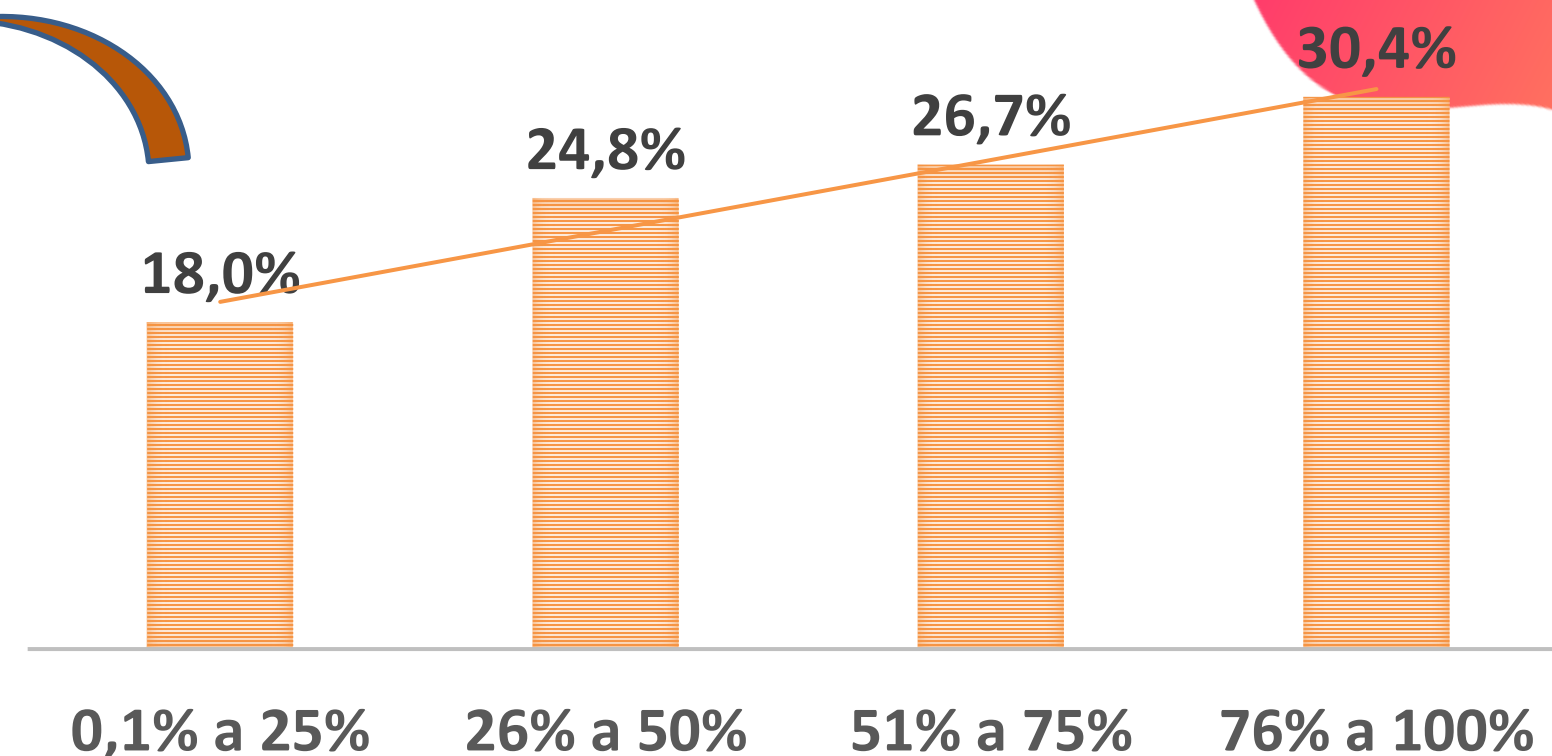
FATURAMENTO



■ Sim ■ Não

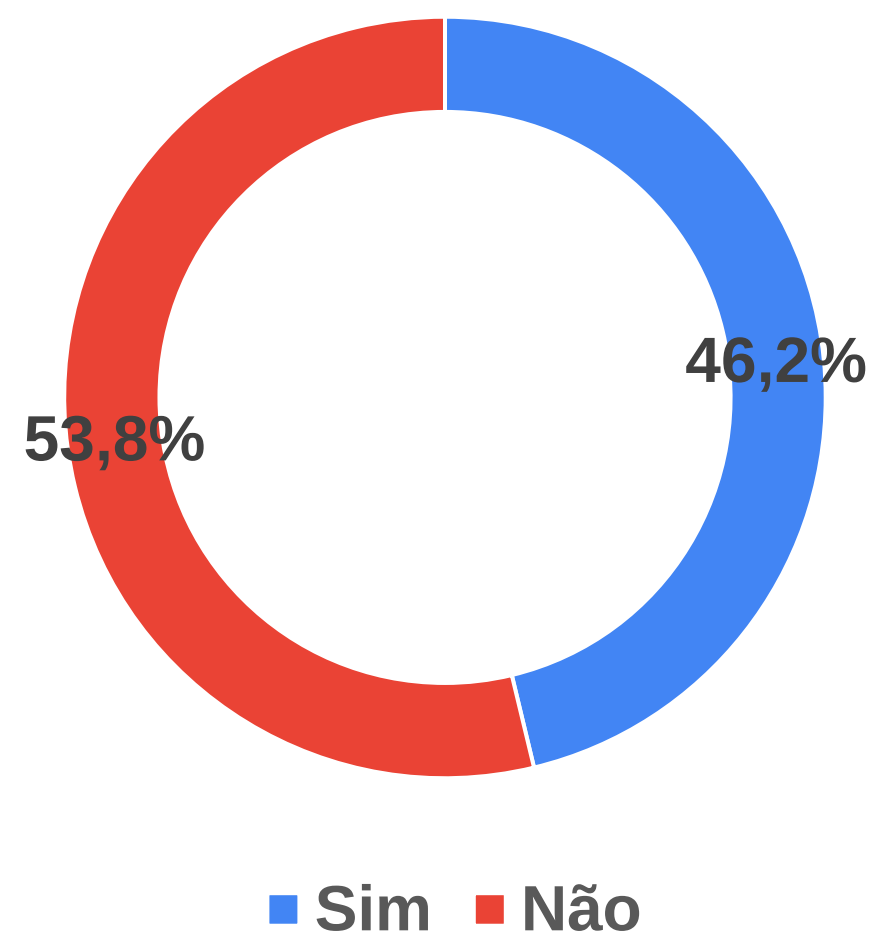
93,1% dos entrevistados disseram que houve redução do faturamento.

Desses 93,1%, 57,1% tiveram redução de faturamento acima de 50%.

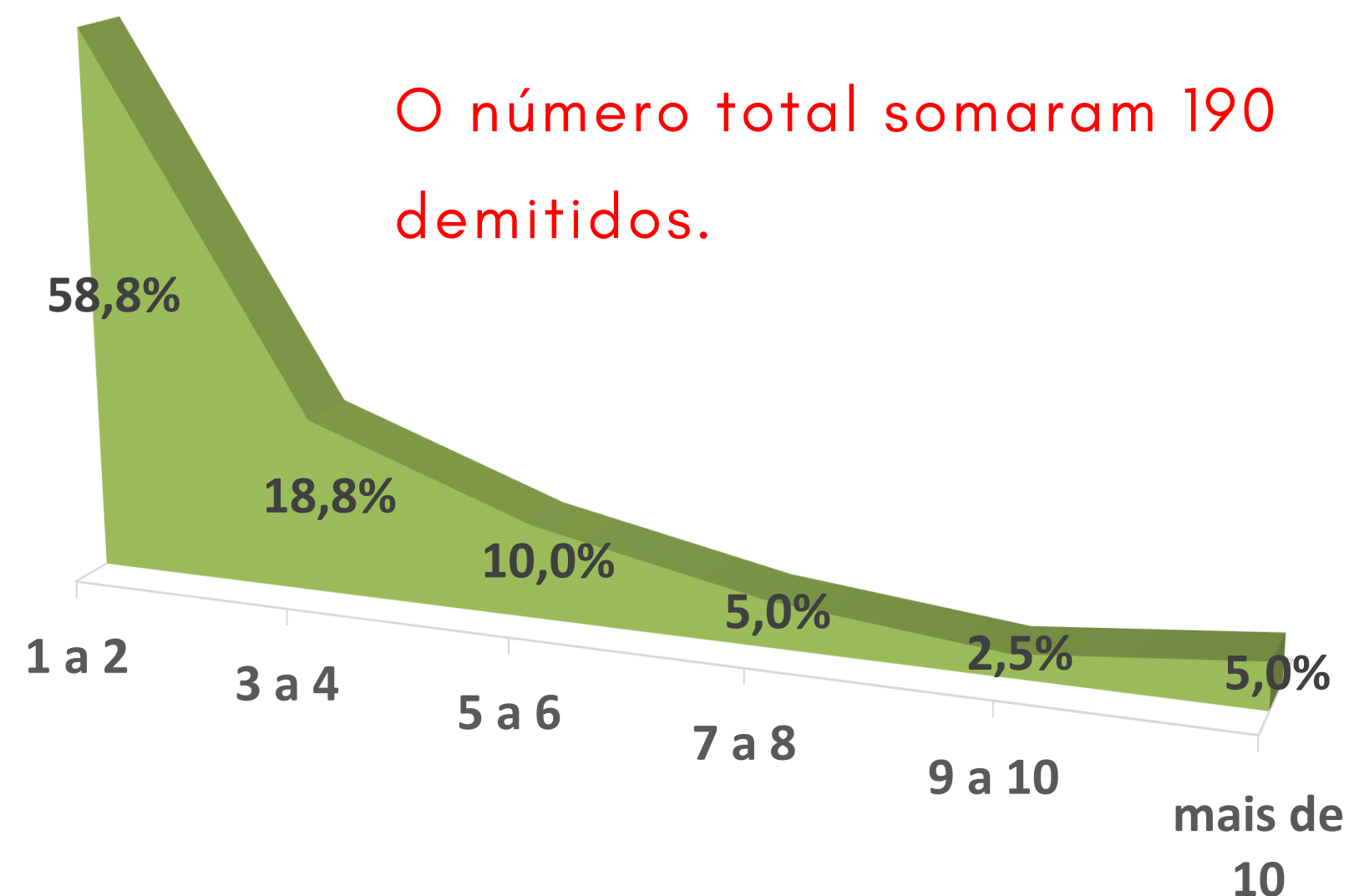


Dos 173 entrevistados, 34,1% reponderam que não ter caixa suficiente para manter a empresa parada.

EMPREGABILIDADE

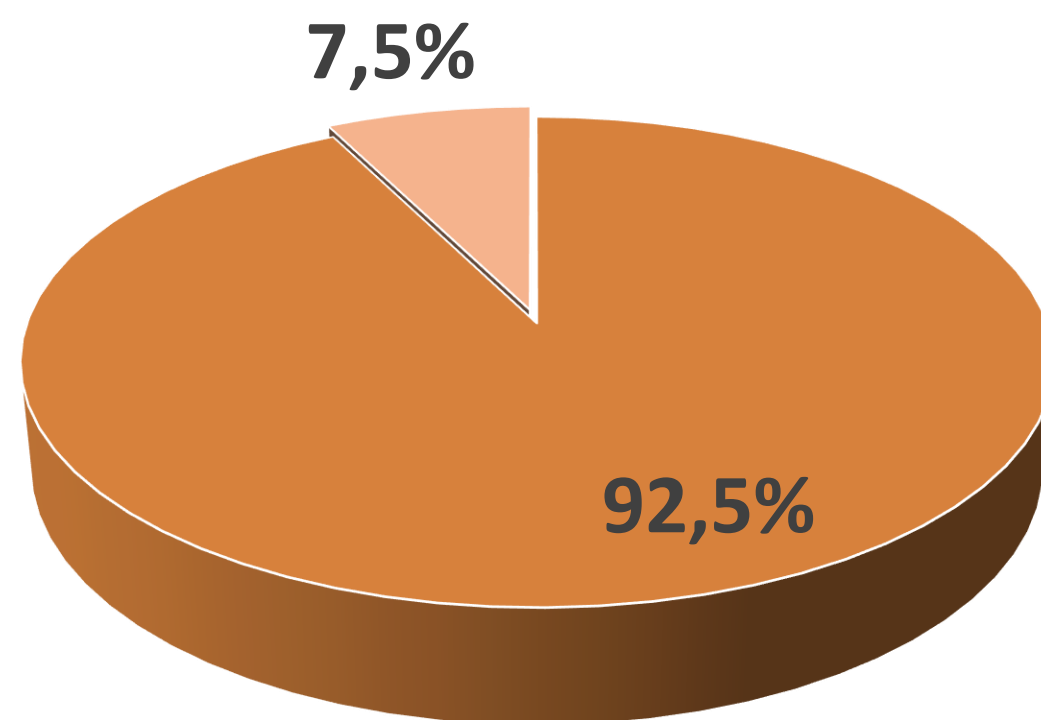


53,8% dos entrevistados responderam que não demitiram funcionários.



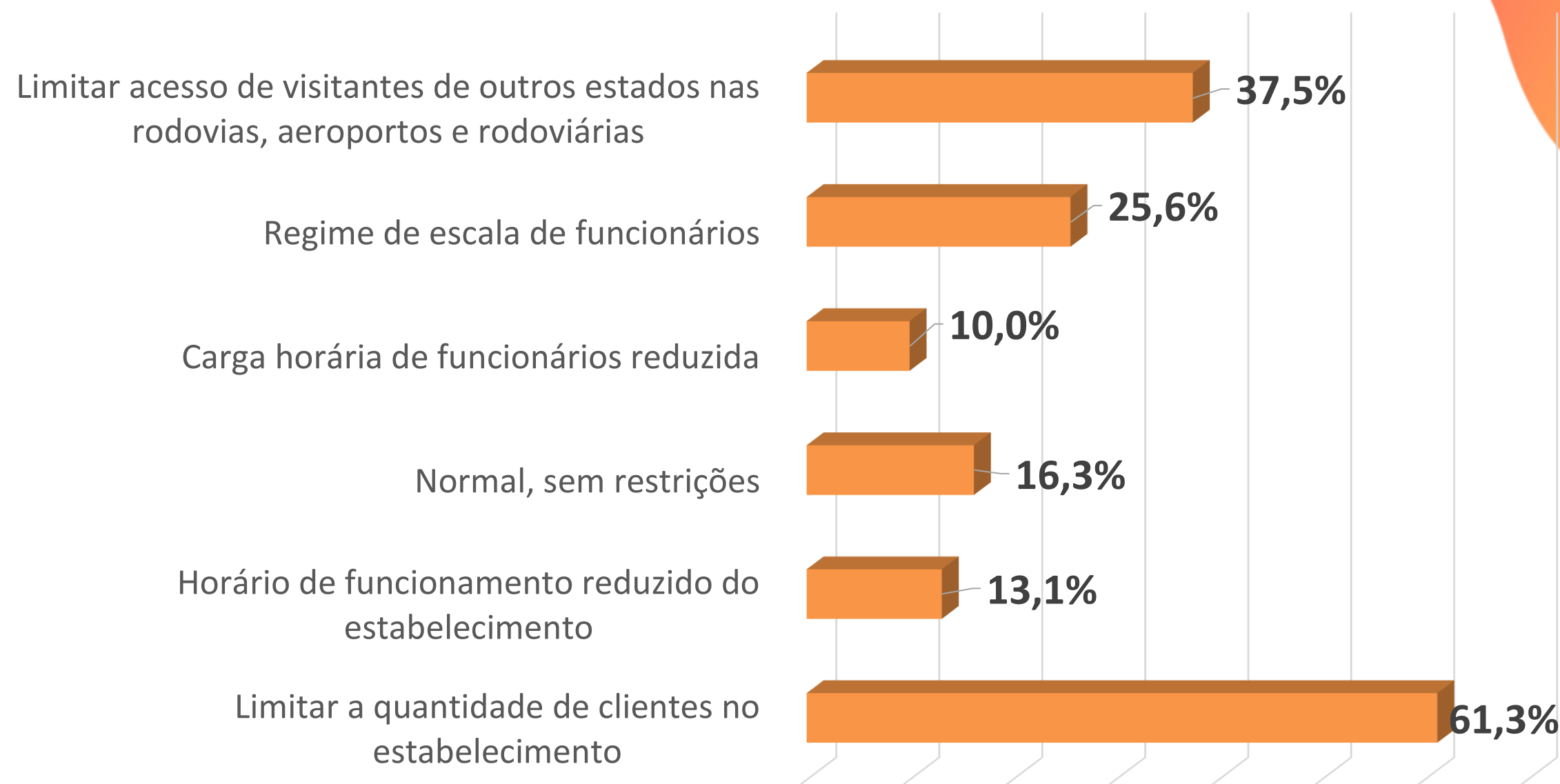
Dos 46,2% que demitiram, reponderam que demitiram de 1 a 2 funcionários.

RETORNO DAS ATIVIDADES



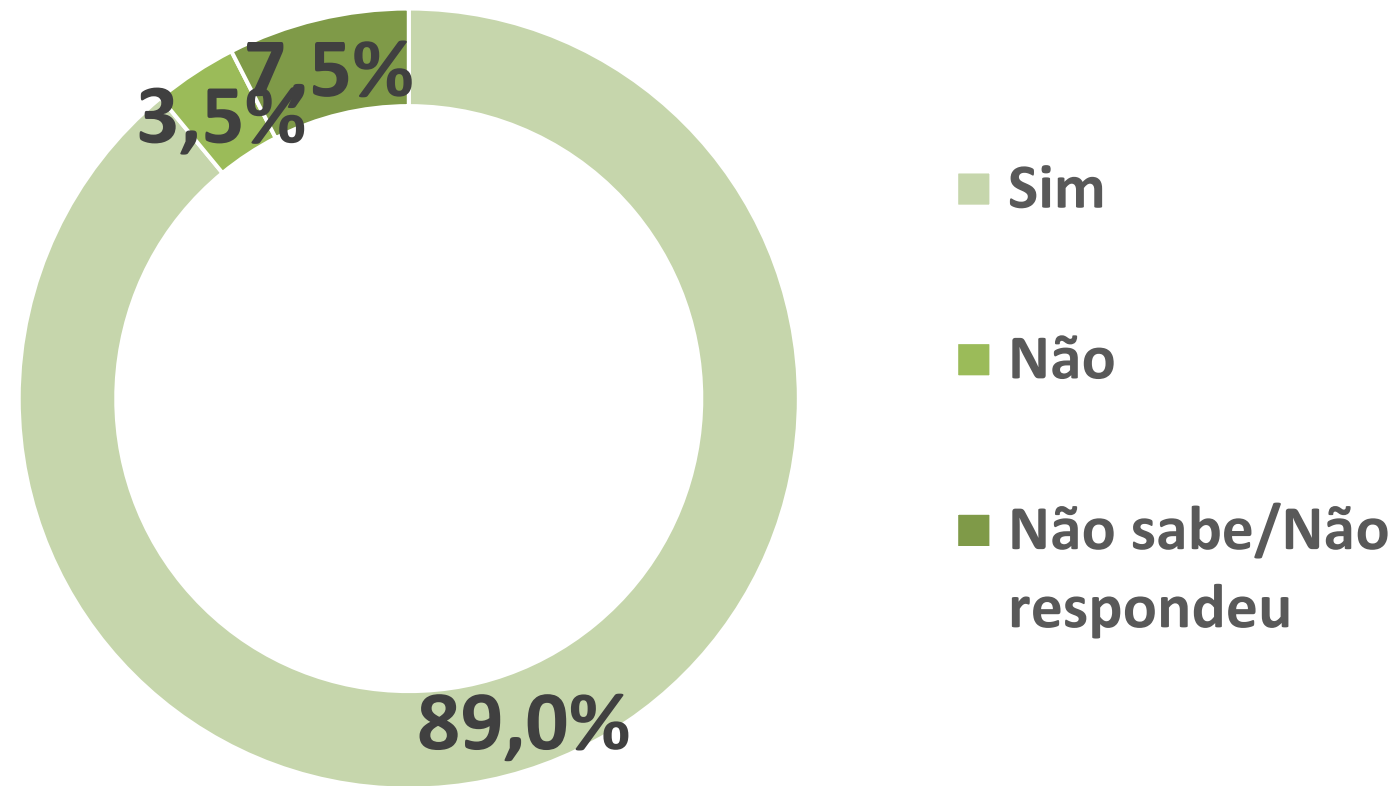
■ Sim ■ Não

92,5% dos entrevistados acreditam que as atividades precisam ser retomadas para amenizar os prejuízos econômicos.

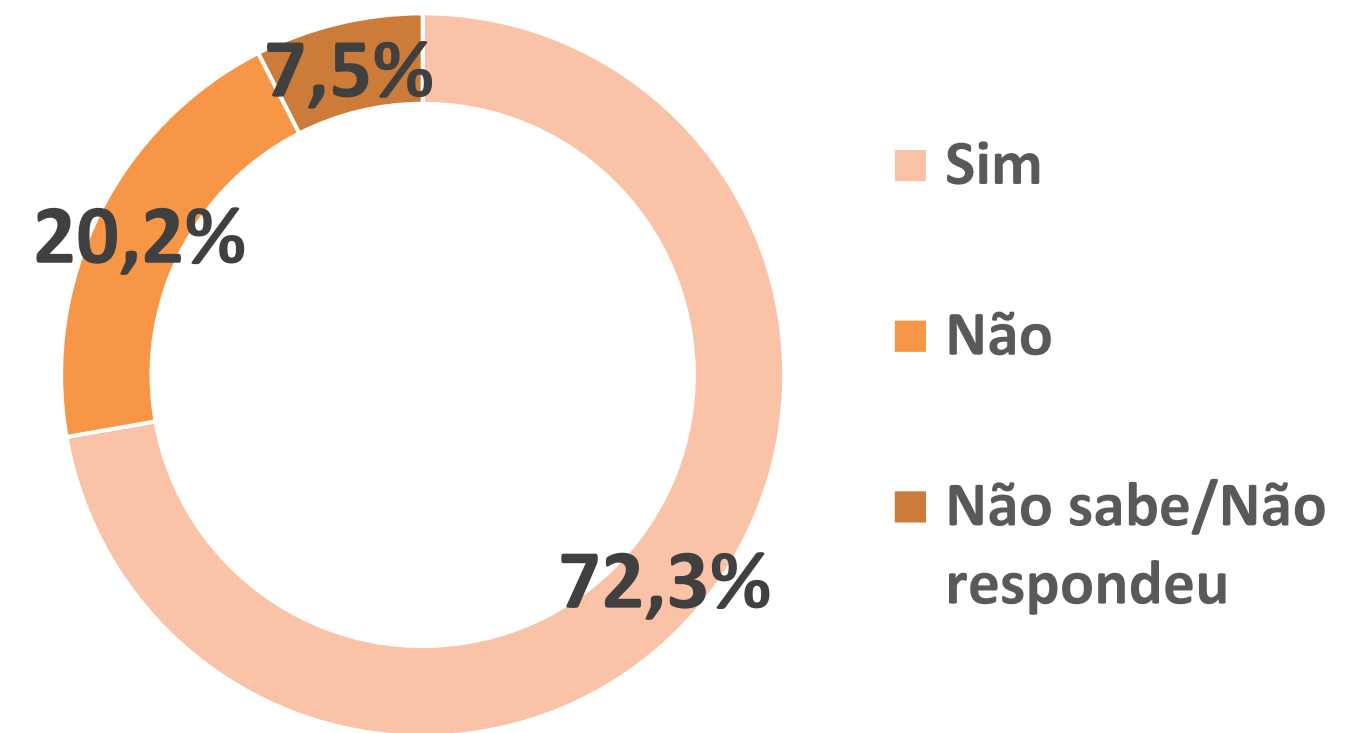


Dos 92,5% que responderam sim, 61,3% "acreditam que limitar a quantidade de clientes no estabelecimento" é a melhor medida para a reabertura das empresas.

ESTRUTURA

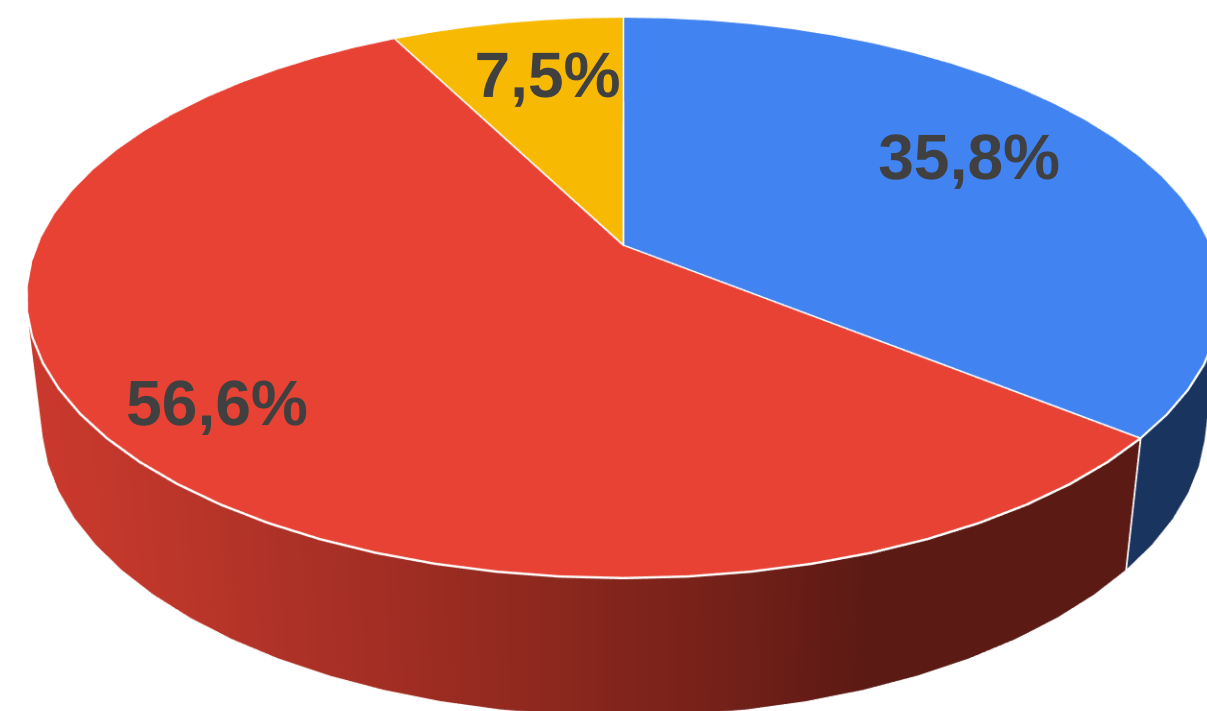


89% respondeu que conhece as recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) para prevenir empregados e clientes no funcionamento da sua empresa.



72,3% respondeu que está apto e possui estrutura física e financeira para atender as recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) como prevenção ao COVID.

CRÉDITO

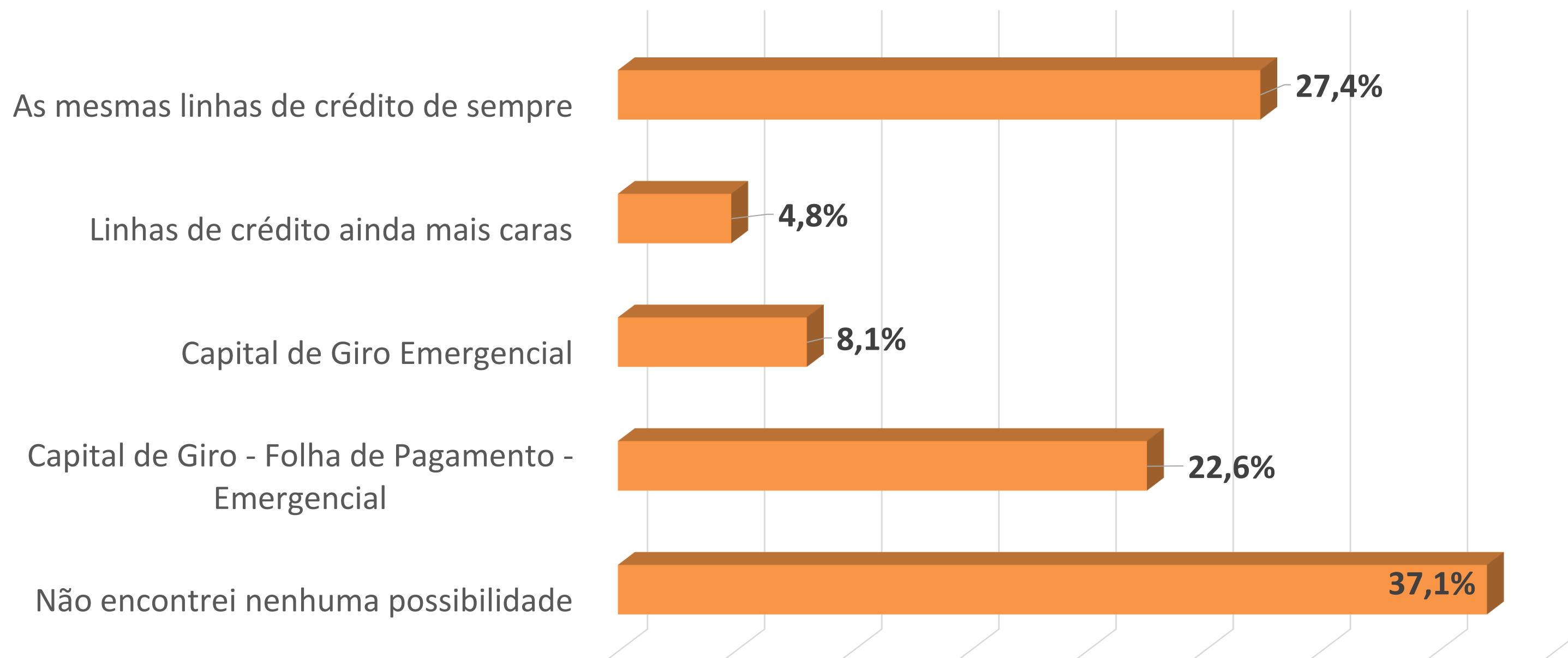


■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não respondeu

35,8% respondeu que já buscou por crédito (empréstimos e/ou financiamentos) em alguma instituição financeira.

CRÉDITO

O resultado encontrado, pelos 35,8% que buscaram por empréstimos, foi:



37,1% respondeu que não encontrou nenhuma possibilidade de crédito.

Alternativas para lidar com o Cenário Econômico

“Quarentena mais curta e mais rígida”.

“Subsidiar tanto os segmentos que estão em crise como os que estão em crescimento”.

“Adaptação dos canais digitais para manter as vendas e focar em marketing para alavancar o consumo.”

“Vendas on line e Serviços por Aplicativo”.

“Revezamento de funcionamento entre empresas/segmentos”.

“Linhas de crédito para despesas correntes.”

Sugestões para amparar o empresário e assegurar empregos

“Retorno das atividades econômicas”

“Liberação de linhas de crédito para empresas inadimplentes e restrição no CADIN com apoio do governo”.

“Facilitar linhas de crédito a juros baixos e com carência para pagar”;

“Flexibilização das regulações trabalhistas”;

“Reabertura do comércio e adoção do isolamento vertical”;

“Reforma administrativa para diminuir o custo da máquina pública”;

“Reforma tributária para simplificar e se possível desonerar o setor que mais contribui para geração de empregos: os micro empresários”.

"Campanha promocional para consumo dos pequenos e do Tocantins."

"Incentivo fiscal e financeiro".

"Suspender todos impostos nos âmbitos municipais, estaduais e federais, pois só foram adiados e reajustados para outras datas".

"Redução da burocracia das instituições financeiras e criação de fundo de aval para pequenos empresários"

"Isolamento Vertical"

"Maior diálogo entre as esferas públicas e com o empresariado"

"Prorrogação do Refis, impostos federais, municipais e estaduais";

"Liberação com restrição da construção civil";

"Garantia de permanência de empresas do Simples em 2020, mesmo inadimplente".

"Redução impostos sobre aluguel a ser repassado ao empresário".

"Estabelecer limite de retorno à análise de empréstimos concedidos pelo governo aos empresários em no máximo 72 horas pelas agências bancárias."



“Bloquear a negativação e multas de empresas por atrasos de pagamento no período da pandemia”.

“Horas reduzidas, quantidades reduzidas de atendimentos, e normas de limpeza pessoal e ambiente, e uso de proteção individual”.

“Isenção de impostos, adiamento de impostos”.

“A solução seria termos um amparo financeiro, isenção de INSS e impostos seria uma saída, isenção de IPTU, IPVA, crédito pré-aprovado com prazo pra começar a pagar e alguma solução em relação a aluguéis”...



“Flexibilizar a abertura com intensa fiscalização e aplicação de sanções aos que descumprirem os procedimentos de segurança”.

“Mais apoio da esfera estadual e municipal na redução de impostos e opção de linha crédito emergencial para as pequenas empresas nas agências de fomento”.

Realização:



Apoio Técnico:

Wesley C. Batista
Economista